

DESVENDANDO VOZES SILENCIADAS: ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL*

Renata Maria Coimbra LIBÓRIO**

ciclos de violência, com conseqüências prejudiciais a curto, médio e longo prazo. Acreditamos que intervenções sociais são essenciais, para darem suporte material e afetivo às meninas inseridas neste ciclo ininterrupto de violência e exploração. Assim, faz-se necessário repensarmos as concepções sobre os direitos das crianças e adolescentes, sobre o corpo e vivência de sexualidade, valores culturais e sociais, para a superação de concepções moralistas e repressoras que acabam por permitir a emergência e perpetuação da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.

Esta pesquisa trata da problemática da exploração sexual comercial de adolescentes, buscando descortinar os processos que conduzem à produção desse fenômeno na sociedade contemporânea. Realizamos uma análise da literatura da área e um estudo de campo, que contou com a participação de 14 adolescentes do sexo feminino, que se encontravam em situação de exploração sexual comercial, expressa basicamente na modalidade de prostituição. Para tanto foram utilizados como instrumentos: questionários-entrevista, relatos orais, observações e informações de educadoras sociais. Elaboramos o perfil sócio-demográfico das adolescentes e criamos categorias temáticas expressivas dos conteúdos identificados. Na análise dos resultados, as categorias explicativas do enfoque teórico adotado (violência estrutural, violência social, violência interpessoal, processo de vulnerabilidade e construção de identidade, compreendidos na perspectiva da violação de direitos humanos e inseridos na discussão da sexualidade / adolescência / violência) se evidenciaram como fundamentais para a compreensão do fenômeno estudado. Podemos dizer que, na produção da exploração sexual comercial de adolescentes, encontram-se presentes múltiplos fatores que se entrecruzam de forma sinérgica em suas trajetórias de vida. A inserção nessa condição implica em um círculo vicioso de difícil rompimento, impondo a vivência de novos

* Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – USP, em maio/2003.

** Departamento de Educação – Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – 19060-900 – Presidente Prudente – Estado de São Paulo – Brasil.